



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP

Tel. e Fax. (13) 3821-3244 – E-mail: [comiterb@gmail.com](mailto:comiterb@gmail.com)

### **ATA DA 38ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS MANANCIAIS DO ALTO JUQUIÁ E SÃO LOURENÇO (CT-APRM/AJ-SL).**

Data: 17/12/2015

Local: Câmara Municipal de Jucituba.

#### **1. Preliminares:**

A reunião foi convocada por meio da Circular CBH-RB/37/15, de 08/12/2015, enviada por via eletrônica, tendo como pauta: a) Recomposição da câmara técnica; b) Informes e esclarecimentos sobre o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Proteção Ambiental (PDPA), com vistas à elaboração futura da Lei Específica da APRM. A reunião contou com a participação das seguintes pessoas: Adilson Mansho (ARCADIS), Antonio Domingos da Paz (Prefeitura Municipal de Jucituba), Clécio José Carrilho (Prefeitura Municipal de Itapeperica da Serra), Clélia Maria Rossi (RPPN São Judas Tadeu), Darci de Souza Silva (Prefeitura Municipal de Jucituba), Dirceu Yamazaki (Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos), Elisabete Martin (Prefeitura Municipal de Jucituba), Fernanda Maria do Nascimento (Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – COBRAPE), Fernando Guglielmetto Siqueira (Associação Nascente de Águas Puras – ANAP), Francisco de Araújo Melo (Prefeitura Municipal de Jucituba), Frederico Wilhelm Munich (Associação de Pescadores de Cachoeira do França), Gilson Nashiro (Departamento e Águas e Energia Elétrica – DAEE), Irineu Takeshita de Oliveira (DAEE), Jair Martins Lupinacci (Prefeitura Municipal de Jucituba), José Soares Marcondes (Prefeitura Municipal de Embu-Guaçu), Karolyne R. de Oliveira (CNC), Leonardo Lopes Tavares (Câmara Municipal de Jucituba), Letícia Braga da Silva (COBRAPE), Marcia Nascimento (Coordenadoria de Planejamento Ambiental – CPLA), Maria C. C. Cintra (Câmara Municipal de S. Lourenço da Serra), Ney Akemaru Ikeda (DAEE), Paulo Estêvão Dantas Moisés (Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra), Paulo de Sousa Silva (Prefeitura Municipal de Jucituba), Pedro Ângelo S. Lima (Câmara Municipal de Jucituba), Sávio Mourão Henrique (COBRAPE), Valdiran Oliveira (Câmara Municipal de Jucituba) e Walter Tesch (Município de Jucituba). A reunião contou, assim, com um total de 27 (vinte e sete) participantes.

#### **2. Assuntos tratados:**

Inicialmente o Sr. Ney Ikeda, na qualidade de Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul (CBH-RB), convidou para composição da mesa para o ato de abertura da reunião os senhores Francisco Melo, Prefeito de Jucituba, Paulo Moisés, representando o Sr. Fernando Antonio Seme Amed, Prefeito Municipal de S. Lourenço da Serra, Maria Cintra, Vereadora de S. Lourenço da Serra, Leonardo Tavares, Vereador de Jucituba, e Walter Tesch, município de Jucituba. Na sequência os ocupantes da mesa se pronunciaram cumprimentando os presentes e foram concordantes quanto à importância da retomada dos trabalhos da CT-APRM/AJ-SL, sobretudo pelas circunstâncias da realidade da região em face da pressão decorrente do crescimento da Região Metropolitana de São Paulo e dos impactos do empreendimento “Sistema Produtor São Lourenço”, de reversão de água para suplementar o sistema de abastecimento para atender à crescente demanda da citada RMS. O prefeito de Jucituba externou os problemas e anseios da sua administração e dos municípios e o descontentamento e preocupação com as dificuldades para a efetivação de medidas de solução, pelo menos com a celeridade desejada. O Sr. Tesch fez um breve histórico do processo de elaboração da PDPA, o insucesso dos trabalhos com o cancelamento do contrato com o Vitae Civilis, que vinha desenvolvendo as atividades com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, e a oportunidade da retomada do processo com apoio da Unidade de Gerenciamento de Programas (UGP), da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, e destacou as expectativas e as demandas da Região e os instrumentos de gestão existentes.



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP

Tel. e Fax. (13) 3821-3244 – E-mail: [comiterb@gmail.com](mailto:comiterb@gmail.com)

Nota: foi proposto pelo Sr. Marcos Rossi (Movimento Água é Nossa) a inclusão do texto relativo ao pronunciamento do Prefeito Francisco Melo, como segue textualmente: *“Sr. Francisco Jr, que cumprimentou a todos e foi relatando que a característica incomum do Estado aqui em Jucituba é como um vale bonito e por ter esta Natureza impede o progresso, não podendo desmatar e sim preservar, a mata, a água, a vida e passou a informação de que ele esteve na superintendência da Sabesp, e foi conseguido o documento d construção da ETE na Barnabés, pois desde 2008 o bairro aterrou os canos e os esgotos correndo a céu aberto, com a ajuda do Deputado Samuel Moreira e Ana Alice Fernandes que ficou decidido que vais sair mesmo a ETE, e que ele tinha um documento muito importante que a Dilma Pena pediu para assinar e ele citou que não vai assinar, enquanto eles não vierem falar com ele, que ele não colocaria a assinatura dele, pois Jucituba está esperando anos e ele não vai assinar nada até que venha benefícios para o nosso município, até que o governador venha ou a consorcio ligue, citou novamente que não ia assinar nada, precisamos ser ouvidos e por causa de uma lei não podemos fazer nada ai vem uma empresa com licenciamento, desmata, aterra mina, depreda, corta, desmata, fazem e acontece arrebatando, não tinha ido até o local mas, foi a pé, mas gostaria de ir pelo alto sobrevoar o local e viu o que estão fazendo tudo em nome de um comércio privado. Disse que não sairá uma autorização com a assinatura dele enquanto não formos atendidos, temos a região e representantes precisamos de força política, damos a direção e colocaremos no papel as demandas que necessitamos, pois está muito distante, se não tiver a politica no meio disto”*

### 2.1. Recomposição da CT:

Com relação ao primeiro item da pauta (recomposição da CT), precedido de um histórico das ações da CT apresentado pelo secretário executivo, os participantes, com a ciência de que a participação nas câmaras técnicas do CBH-RB é aberta a qualquer interessado, propuseram para efeito de estruturação formal a composição com 3 (três) representantes por segmento, resultando 9 (nove) membros titulares e 9 (nove) membros suplentes. Nesse sentido, foi viabilizada a indicação dos seguintes representantes:

#### Para o segmento da sociedade civil organizada:

| Representante                  | Instituição                                     |
|--------------------------------|---|
| Walter Tesch                   | Município de Jucituba                           |
| Fernando Guglielmetto Siqueira | Associação Nascente de Águas Puras – ANAP       |
| Clélia Maria Rossi             | RPPN São Judas Tadeu                            |
| Frederico Wilhelm Munich       | Associação de Pescadores de Cachoeira do França |
| Alexandre Duarte Martins       | Associação Comercial de S. Lourenço da Serra    |
| Marcos Rossi                   | Movimento Água é Nossa                          |

#### Para o segmento dos municípios:

| Representante               | Instituição                                   |
|-----------------------------|---|
| Antonio Domingos da Paz     | Prefeitura Municipal de Jucituba              |
| José Soares Marcondes       | Prefeitura Municipal de Embu-Guaçu            |
| Clécio José Carrilho        | Prefeitura Municipal de Itapecerica da Serra  |
| Paulo Estêvão Dantas Moisés | Prefeitura Municipal de São Lourenço da Serra |
| Paulo de Sousa Silva        | Prefeitura Municipal de Jucituba              |
| Jair Martins Lupinacci      | Prefeitura Municipal de Jucituba              |
| Pedro Ângelo S. Lima        | Câmara Municipal de Jucituba                  |
| Darci de Souza Silva        | Prefeitura Municipal de Jucituba              |
| José Clarivaldo Santos      | Câmara Municipal de S. Lourenço da Serra      |

Foram eleitos entre os relacionados:



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP

Tel. e Fax. (13) 3821-3244 – E-mail: [comiterb@gmail.com](mailto:comiterb@gmail.com)

Paulo de Sousa Silva, para Coordenador da CT;  
Paulo Estêvão Dantas Moisés, para Vice Coordenador da CT;  
Clélia Maria Rossi, para Relator titular;  
Walter Tesch, para Relator suplente.

Foi decidido também que a consulta aos representantes do segmento do Estado será feita pela Secretaria Executiva, e que a composição final da CT-APRM/AJ-SL deverá ser definida na próxima reunião. Foi esclarecido que há possibilidade de composição da CT com o GT de acompanhamento das ações do SPSL em face da coincidência de muitos dos integrantes;

### **2.2. Informes e esclarecimentos sobre o processo de elaboração do PDPA:**

Para este segundo item da pauta, foram convidados os técnicos da UGP, da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, que foi representado na reunião pelo Sr. Dirceu Yamazaki, coordenador da UGP, que fez as considerações iniciais lembrando que com a participação nesta data cumpre o compromisso assumido na reunião desta CT em agosto/2015, de trazer ao conhecimento o documento do diagnóstico. Destacou a colaboração da Sra. Marcia Nascimento, da CPLA, e apresentou os técnicos da Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos – COBRAPE, que é a empresa contratada para os trabalhos de elaboração do “Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental das Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais da RMSP”. Nesse contexto, foi apresentado pelos técnicos da COBRAPE o relatório preliminar do “Diagnóstico da APRM do Alto Juquiá”, composto, em breve síntese, pelos seguintes itens e temas:

- ✓ Histórico dos trabalhos de visitas e de pesquisas efetuadas na região;
- ✓ Representação cartográfica de localização da APRM composta por 4 municípios (Ibiúna, Itapeperica da Serra, Juquitiba e São Lourenço da Serra);
- ✓ Caracterizações física, ambiental e socioeconômica (destacando o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, os resíduos sólidos e o ordenamento territorial);
- ✓ Os potenciais riscos, conflitos de uso e ocupação em relação às legislações, à proposta de zoneamento ecológico-econômico;
- ✓ As tendências de expansão e pressões externas.

Após a explanação do relatório, os participantes tiveram a oportunidade de manifestar e de receber esclarecimentos. Merecem destaque os comentários e as observações sintetizados nos seguintes tópicos:

- ✓ A COBRAPE disponibilizará o link da apresentação e, oportunamente, também os mapas em “shapfile” ou outro formato a fim de permitir consulta e apresentação de sugestões de aprimoramento;
- ✓ O Relatório, embora ainda em caráter preliminar, foi considerado bom e próximo à situação real, constituindo importante instrumento de gestão, e como tal deve ser divulgado para a população;
- ✓ Como as áreas nas unidades de conservação não estão regularizadas tem-se a oportunidade de cobrar ação do Estado no sentido de eliminar áreas de conflito;
- ✓ Os indicadores medindo de forma generalizada as áreas de expansão não refletem a situação real, devendo ser especificados de acordo com a pressão de ocupação, como as faixas lindeiras à BR-116;
- ✓ A importância dos impactos devidos à população flutuante deve ser avaliada na área de saneamento (abastecimento de água, efluentes e produção de resíduos sólidos) e de infraestrutura (vias públicas, estabelecimentos comerciais, serviços públicos, etc.);
- ✓ Conflito entre o que estabelece a legislação e a situação real na questão fundiária e na classe de corpos hídricos quanto a saneamento;



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP

Tel. e Fax. (13) 3821-3244 – E-mail: [comiterb@gmail.com](mailto:comiterb@gmail.com)

- ✓ Recomendação de cuidado para que não haja a simples adoção da proposta de minuta de lei do Guarapiranga para o Alto Juquiá e São Lourenço;
- ✓ Usar as experiências do processo de elaboração da proposta de lei do Guarapiranga e Billings para elaboração da minuta de lei de acordo com o perfil econômico e social da APRM/AJ-SL;
- ✓ A análise da COBRAPE sobre os impactos de alguns cenários para a qualidade e quantidade dos recursos hídricos sugere que os conflitos entre os aspectos ambientais e os sociais merece um meio termo, de equilíbrio, como foi procurado nos processos de Guarapiranga e de Billings;
- ✓ O relatório do diagnóstico de Guarapiranga, previsto para ser concluído em março próximo, permitirá a comparação da situação de 1998 e de 2007, e será apresentado para conhecimento nesta CT;
- ✓ O processo de elaboração da lei específica requer mobilização e participação da população local e forte ação política porque a pressão contrária pela manutenção da preservação do manancial é muito grande;
- ✓ Reportando e enumerando maus exemplos de degradação e exploração de empresas atuantes na região, foi enaltecida a importância de iniciativas que promovam avanços gerais em termos de gestão, bem como a fiscalização quanto ao cumprimento de normas e procedimentos que vierem a ser estabelecidas na Lei Específica;
- ✓ As questões abordadas nesta reunião deverão ser avaliadas oportunamente pelas equipes que atuam na elaboração do Plano de Bacia, ora em elaboração, mediante demanda a ser encaminhada pela CT-APRM/AJ-SL;
- ✓ Propostas de estudar alternativas de benefício e de compensação em face da diversidade das legislações e suas especificidades e pertinências;
- ✓ As proposições deverão ser feitas durante o processo de elaboração do PDPA e encaminhada na forma de minuta de lei específica a ser referendada pelo CBH-RB e aprovada pela Assembleia Legislativa.

Sobre a importância da retomada das atividades da CT e os seus desafios, foram feitas as seguintes considerações:

- ✓ A partir de agora, a CT será o canal de comunicação com a população e o centro de debates sobre todas as questões de interesse da região abrangida pela APRM;
- ✓ A retomada das atividades da CT constitui a oportunidade da abertura do legítimo fórum de discussões para proposição de iniciativas e ações visando a resolução de conflitos e problemas que as legislações vigentes não foram capazes de administrar e resolver;
- ✓ Necessidade de discussão para verificar o enquadramento dos tipos e mosaicos das unidades de conservação, e qual modelo de gestão atende às demandas e anseios da população local, inclusive quanto à compensação pela preservação;
- ✓ O desafio de estudar e propor cenários alternativos de modo a permitir as regularizações dos usos e ocupações, as formas de crescimento sem que seja permissiva às ações depredatórias;
- ✓ Para questões de saneamento, estudar outros arcabouços legais e propor sistemas alternativos, não necessariamente obras de grande porte, para soluções que atendam as demandas regionais;
- ✓ Considerando que o não uso não significa preservação, estudar e propor mecanismo de fiscalização e uso sustentável dos recursos naturais, sobretudo hídricos para garantir as condições atuais de produção de água.

### **2.3. Agenda de atividades:**

Já sob o comando de Paulo Silva, novo coordenador, foi enumerado algumas iniciativas de ações



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul

Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP

Tel. e Fax. (13) 3821-3244 – E-mail: [comiterb@gmail.com](mailto:comiterb@gmail.com)

relacionadas a procedimentos de trabalho:

- ✓ Definição da composição da CT até ou na próxima reunião;
- ✓ A formalização da nova composição por meio de deliberação ad-referendum, para ser referendada na próxima assembleia do CBH-RB, ainda sem data para ser realizada;
- ✓ Trabalhar a compilação da lei de Guarapiranga para que constitua subsídios para a elaboração da lei para a APRM em discussão;
- ✓ Estabelecer plano de trabalho para primeiro semestre de 2016;
- ✓ Implantação de sala de situação via WEB;
- ✓ Realizar reuniões da CT-APRM/AJ-SL de forma itinerante nos municípios envolvidos, alternando os locais entre a região central urbana e rural/periferia, objetivando ampliar a participação popular nos municípios abrangidos;
- ✓ Debater metodologias de trabalho de forma a ampliar o conhecimento dos atores sobre temas estratégicos, bem como os procedimentos de trabalho em sintonia com a secretaria executiva do CBH-RB;
- ✓ Necessidade de consolidar mailing de participantes e atores para disseminação de informações;
- ✓ A SMA disponibilizará uma proposta de plano de trabalho que segue a Lei 9866, que especifica o que deve compor a lei específica;

### **3. Próxima reunião:**

A próxima reunião foi agendada para o dia 21/01/2016, com sugestão de realizar no Centro Cultural de Juquitiba, a partir das 9h30min. Nota: ainda sujeita à prévia consulta à administração do espaço e à verificação de toda a logística requerida.